

Relato de experiência durante estágio supervisionado de observação no ensino fundamental e médio

Experience report during supervised observation internship in elementary and high school

1

Arielly Alves PEREIRA¹

Resumo: O relato apresentado faz menção às atividades desenvolvidas autora– estagiária na disciplina de estágio supervisionada II em Licenciatura em ciências biológicas da Universidade Federal do Piauí (UFPI), considerando as observações de campo feitas tanto no ensino fundamental maior e ensino médio. Através deste trabalho expandiu o aprendizado acadêmico que adquirimos ao longo do curso. O estágio proporciona diversos tipos de conhecimentos práticos, e fora da universidade o licenciando se vê na necessidade de aplicar todo seu conhecimento teórico e que este conhecimento o auxilie em suas futuras práticas pedagógicas, pois sem este momento de observação de campo não poderíamos ter esse tipo de vivenciamento de momentos reais do nosso futuro campo de atuação.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, formação docente, licenciatura em biologia.

Abstract: The report presented mentions the author-trainee activities in the supervised internship discipline II in Biological Sciences Degree of the Federal University of Piauí (UFPI), considering the field observations made in both elementary and high school. Through this work expanded the academic learning that we acquired throughout the course. The internship provides various types of practical knowledge, and outside the university the undergraduate student sees himself in the need to apply all his theoretical knowledge and that this knowledge helps him in his future pedagogical practices, because without this moment of field observation we could not have this type of experiencing real moments of our future field.

Keywords: Supervised internship, teacher training, degree in biology.

¹ E-mail: arielly.alves.p@gmail.com

Introdução

A disciplina de estágio supervisionado é um momento de reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida por nos acadêmicos. É neste momento o qual temos um maior contato com o ambiente escolar, adquirindo novas experiências e assim contribuir melhor para nossa formação. Ao longo do curso de licenciatura em ciências biológicas da Universidade Federal do Piauí é desenvolvidos quatro estágios: Estágio I (aulas teóricas em sala de aula na própria universidade), realizado no 5º período, o Estágio II (observação nas escolas de ensino fundamental e médio), realizado no 6º período, Estágio III (regência nas escolas de ensino fundamental maior), realizado no 7º período e Estágio IV (regência nas escolas de ensino médio) realizado no 8º período.

De acordo com Pimenta; Lima (2004), o Estágio Curricular Supervisionado/Prática de Ensino passa a ser um retrato vivo da prática docente e o professor-aluno terá muito a dizer, a ensinar, a expressar sua realidade e a de seus futuros colegas de profissão, de seus alunos, que vivenciam os mesmos desafios e as mesmas crises na escola e na realidade escolar.

Entretanto a prática de estágio supervisionado proporciona os estagiários tomar consciência das teorias estudadas, sabendo que, em hipótese alguma, essas teorias que estão relacionadas ao saber serão suficientes para o pleno exercício à docência. Segundo Lopes, Traldi e Ferreira (2015, p.7):

Nesse sentido, [o estágio supervisionado] pode potencializar diversas aprendizagens docentes, ao propiciar aos futuros professores o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e reflexões necessários para a prática profissional.

Tendo isto em mente é necessário o auxílio do professor supervisor juntamente com o professor supervisor de campo no direcionamento dos trabalhos que forem desenvolvidos em sala de aula durante o período do estágio, assim como afirma Pimenta (1999) é imprescindível, que a imersão nos contextos reais de ensino para vivenciar a prática docente mediada por professores já habilitados, no caso, os orientadores dentro

das universidades em parceria com os professores que já atuam nas salas de aula, essa é a maneira mais efetiva de proporcionar aos alunos estagiários um contato com o ambiente em que irão atuar. Desta forma não basta o estagiário apenas realizarem as observações, é fundamental que também busquem momentos de reflexões em relação às dificuldades encontradas dentro da sala de aula, e assim enriquecer ainda mais sua experiência vivida no estágio. Segundo Pereira e Baptista (2009), a partir dessa reflexão, os futuros professores serão capazes de avaliar a sua própria prática, diagnosticar suas principais limitações e encontrar soluções para resolver problemas.

Portanto, o objetivo desse trabalho se estrutura na realização de um relato de experiência do Estágio Supervisionado II (Ensino Fundamental maior e Ensino Médio), ambos realizados em duas escolas localizadas na cidade de Teresina – PI, Brasil.

Desenvolvimento

As observações de campo realizadas durante a disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), as atividades foram realizadas em dois momentos: o primeiro momento foi destinado ao ensino fundamental e o segundo momento destinado ao ensino médio. Ao final ou durante o período de observação, realizou-se uma prática pedagógica estipulada pelo professor da disciplina de Estágio Supervisionado II.

Descrição Do Campo De Estágio - Ensino Fundamental

A escola escolhida pela presente Autora-estagiária a fim de se realizar a observação de campo no ensino fundamental maior está localizada no município de Teresina, Piauí, Brasil. A presente escola é direcionada ao ensino fundamental maior (6º ano ao 9º ano), a atividade campo teve início no dia 04 de setembro de 2019 e tendo seu término no dia 06 de novembro de 2019, totalizando uma carga horária de 20 horas de observação, conforme era exigido na disciplina de estágio. Para a observação de campo foi escolhida a turma do 9º ano “C”, pois foi à única turma que se encaixou no horário disponível para estágio.

O relato de campo no ensino fundamental se deu início pela observação e descrição da infraestrutura da escola em questão que se apresentou bem satisfatória, as salas de aula são distribuídas de uma forma que não se torne superlotadas, tendo no mínimo uns 26 alunos. Apresentavam carteiras pouco danificadas, porém bastante rabiscadas pelos alunos, ar-condicionado quase não funcionava, mas nada tão grave que impedisse diretamente no processo de aprendizagem do aluno devido ao calor, em quase todas as salas apresentavam trabalhos feitos pelos alunos como uma forma a mais de incentivar ao processo de ensino-aprendizagem dos mesmos. Fora das salas de aula, a escola é bem organizada como, por exemplo, em relação à sala dos professores (um lugar bem aconchegante), a coordenação é bem localizada, assim como os banheiros e a biblioteca. O refeitório é relativamente pequeno e na hora do lanche as turmas eram divididas para que não congestionassem o refeitório, o que se acontecesse iria dificultar o trabalho de todos ali envolvidos. A ornamentação da escola era bem festiva, com muitos cartazes informativos, um mini jardim, entre outros adereços tudo com intuito de aguçar a curiosidade dos alunos.

Os alunos do 9º ano C apresentavam uma faixa etária oscilava entre 13 e 14 anos, contendo algumas diferenças de idade. Logo no início das observações, pode-se perceber que a professora apresentava-se bastante calma e sempre mantendo uma relação cordial com os alunos, e sempre que era possível aplicava aulas práticas com matérias acessíveis aos alunos, para estimular o interesse pela física básica. Embora ela exigisse muito em relação aos exercícios passados em sala de aula, geralmente era bem flexível se o aluno não conseguisse terminar a tempo os exercícios em sala, a professora alterou-se algumas vezes devido a negligência dos alunos em relação esquecerem trabalhos feitos em casa solicitados pela mesma, mais nada muito preocupante. Apesar de tentar investir em aulas práticas, é notável que a aula da professora em questão seja bastante conteudista e às vezes se tornava pouco monótona, e que de vez em quando se notava alguns alunos dormindo ou conversando coisas paralelas na aula, contrapartida era notável o respeito dos alunos pela professora dentro e fora de sala de aula. Por se tratar de uma turma de 9º

PEREIRA, Arielly Alves.

Relato de experiência durante estágio supervisionado de observação no ensino fundamental e médio.

Horizontes – Revista de Educação, Dourados-MS, v. 9, n. 30, 2020.

Faculdade de Educação (FAED) Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

DOI 10.30612/hre.v9i16.10854

ano, o conteúdo aplicado era de ciências voltado para física e química, no tempo que acompanhei a turma a professora ministrou o conteúdo de física básica se tratando de assunto como as leis de newton, calor, movimento, empuxo, entre outros. Em todos os conteúdos ministrados foram possíveis observar que a professora utilizava de uma metodologia diferente, seguindo o ritmo dos alunos fazendo com que eles conseguissem reproduzir o que era passado no quadro. Entretanto algumas vezes a professora dava o assunto de forma superficial, apenas reproduzindo aquilo que estava escrito no livro e neste momento os alunos não conseguiam participar ativamente como percebi em outros momentos.

Tratando-se das avaliações aplicadas eram questões de fácil entendimento por parte dos alunos, muitas questões foram trabalhadas em sala de aula, embora a maioria das questões fossem pontuais, algumas eram confusas e os alunos levantavam diversas questões durante a prova, e a professora ia até cada um e auxiliava da melhor maneira possível os alunos. Durante as avaliações foi possível notar algumas conversas paralelas por parte dos alunos, durante estas conversas a professora não tomou nenhuma medida necessária, exceto pedir silêncio, e deixa por conta dos alunos decidirem se iam ficar calados ou não na hora da avaliação. Quando se fala do comportamento da turma observada, posso dizer que os alunos de forma geral eles prestavam atenção nas aulas, embora às vezes ficassem de brincadeira fora de hora, ou apenas conversando e o interessante que não se pode usar celular na sala de aula, pois a professora dizia que o rendimento não será o mesmo se tiver distrações paralelas. Poucos alunos participavam das aulas, anotavam no caderno ou faziam questionamentos e pouquíssimas vezes respondiam as perguntas feitas pela professora. Desta maneira, podemos dizer que apesar de todos os problemas observados em sala de aula a turma do 9º ano C é bem tranquila em relação às outras turmas que a professora em questão leciona.

Conforme previsto na disciplina, ao final do período de observação a presente autora/estagiária realizou um projeto pedagógico com a turma em questão. Após muito observar turma, foi decidido com a professora que poderíamos trabalhar encima daquilo

que eles tinham mais dificuldades em relação ao aprendizado de física, então decidimos fazer práticas relacionadas às seguintes assuntos, leis de Newton (figuras A, B e C), e nos últimos dias de estágio de observação auxiliamos os alunos a confeccionarem materiais como maquetes e experimentos de fácil entendimento para eles para realização de uma feira de ciências, qual o tema foi o tratamento de água aqui na cidade de Teresina (figuras D, E e F). As práticas feitas em sala de aula envolveram todos os alunos e eles se mostraram bem empolgados e participativos e como resultado destes projetos, pode-se concluir que as práticas e a feira de ciências desenvolvidas foram proveitosas para a turma, visto que os alunos prestaram atenção em tudo àquilo que foi apresentado a eles. Além do mais, a professora em questão gostou muito da experiência que tive com os alunos e procurou participar ativamente e disse que isso de fato era muito importante para o processo de ensino e aprendizagem dos mesmos, e se mostrou mais empolgada ainda com a produção de feira de ciências e diante disso pude constatar de forma bem clara as dificuldades que surgiram na confecção de materiais, mas na questão da apresentação os alunos ficaram meio inseguros no começo e aos poucos foram se soltando e sentido mais seguro em relação à apresentação do material produzido, e isto nos deixou muito satisfeitas em relação ao trabalho desenvolvido na turma do 9º ano C.



GERMANA, 2019.



Produção da feira de ciências organizada no último dia do estágio de observação, no ensino fundamental na turma do 9º ano C. Assunto tratamento de água em Teresina. **Figura D:** representação da etapa de coagulação; **Figura E:** maquete demonstrando a distribuição de água até as nossas casas; **Figura F:** representação dos alunos explanando o assunto para os visitantes. **Fonte:** ARIELLY, 2019.

Descrição Do Campo De Estágio - Ensino Médio

O segundo momento de observação de campo se deu no ensino médio. A escola escolhida pelo presente autora-estagiária compreende o ensino médio como também o ensino técnico para os cursos de agropecuária, enfermagem e informática além do ensino a distância. A presente escola funciona nos turnos da manhã e tarde de 8h até às 18h, para a realização das atividades de observação foi escolhida a turma do 3º ano do ensino médio, devido à disponibilidade do horário da autora/estagiária. Tendo início período de observação no dia 05 de novembro de 2019 até o dia 26 de novembro de 2019, totalizando novamente o total 20h o mínimo exigido pela disciplina.

Em relação à infraestrutura da escola se mostrou bastante satisfatória, com várias salas de aula e as mesmas eram bem confortáveis para os alunos, porém podemos notar algumas salas com infiltrações, janelas quebradas, mais nada que atrapalhasse o desenvolvimento dos alunos. Do lado externo apresenta estruturas como secretaria, biblioteca, laboratórios de ensino equipados com microscópio, auditório, lixeiras para reciclagem, estacionamento, banheiros em cada ponto da escola, bebedouros, sala de informática com bancadas equipadas com computadores. Ao contrário da escola de ensino fundamental maior anteriormente citada, a escola de ensino médio não possui campanha de alerta, nem porteiro, nem câmeras de segurança nas salas de aula.

Sobre a idade apresentadas pelos alunos na turma observada, oscilava entre 17 e 18 anos com algumas diferenças de idade. O número de alunos matriculados no 3º anos era de 42 alunos, uma sala superlotada (o que é comum na realidade das escolas brasileiras). As aulas observadas foram notáveis que a professora de biologia apresentava um perfil condizente com a faixa etária dos alunos, além disso, ela se mostrou bastante compreensiva e calma para com a turma. Entretanto a sua metodologia de ensino

empregada é bastante conteudista e a aula se tornava bastante cansativa e os alunos ficavam cansado e sempre pareciam inquietos, e a professora em questão focava muito meio ambiente o que não é ruim, mas os alunos precisavam passar pela disciplina de biologia de uma forma mais abrangente e não mantendo o foco em um assunto só, embora todo o tempo à professora procurasse refletir com os alunos fazendo-os compreender a importância do assunto (meio ambiente) para sua vida acadêmica e cotidiana.

Durante o período de observação a professora ministrou além de coisas relacionadas ao meio ambiente, os assuntos de anfíbios, aves e mamíferos. Em todas as aulas ministradas a professora fazia uso de slides, os quais eram bem cansativos de ler, com fontes pequenas e poucas figuras, o que deixou a desejar neste quesito. Entretanto quase toda aula apresentava um caráter reflexivo e interdisciplinar, porém em alguns momentos a professora ensinava conceitos errados ou apenas passava por cima de conceitos importantes para a disciplina. Refletindo ainda sobre a metodologia utilizada as únicas vezes que vi a professora sendo espontânea e interagindo ativamente com os alunos foi nas aulas práticas que eram bem simples, porém se fosse mais elaborada talvez os alunos ficassem mais empolgados e não foi possível observar isto, pois os alunos não davam a devida atenção e só pegavam as repostas dos colegas, pois ao final de cada prática os alunos tinham que entregar um relatório de sua experiência em aula e se por ventura o aluno não terminasse a tempo o relatório a professora penalizava e dava um belo sermão para o aluno, e às vezes os alunos ficavam constrangidos e só abaixavam a cabeça e voltava para seus lugares.

Em relação aos castigos aplicados, a professora penalizava os alunos tirando pontos qualitativos, pude observar que o maior problema dos alunos era em relação aos seminários, pois como via de regra a professora chamava um representante de cada grupo o qual era encarregado de apresentar o trabalho sozinho, e ao meu vê esta forma de avaliação não se torna inadequada, pois a professora baseava-se na avaliação no perfil do aluno que era escolhido para apresentar e atribuía-lhe uma nota a qual serviria para o restante do grupo, chegando a ser injusto, pois esta forma de avaliação quantitativa impedia

que o restante dos alunos dos grupos expressasse seu ponto de vista, e cada aluno sorteado se sentia perdido por sua vez se sentia desconfortável e acabava se perdendo no meio da apresentação e a professora dava uma nota baixa para todo o grupo e isso é uma forma de avaliação bastante injusta para todos.

Em relação à avaliação de aprendizagem, pude notar que as avaliações tinham muitas questões confusas. Além do disso, as perguntas não pareciam ser bem elaboradas, pois tinha várias possibilidades de repostas, embora só tivesse uma resposta correta para aquelas questões. A professora nestas avaliações mesclava questões subjetivas dando prioridade determinados assuntos, e foi possível notar que os alunos apresentavam inúmeras dúvidas em relação às questões apresentadas. Infelizmente não foi possível verificar o rendimento dos alunos em relação às avaliações, pois o resultado final só iria estar disponível após o término da atividade de campo.

Enquanto ao desenvolvimento do projeto pedagógico, a presente autora/estagiária e outra colega optamos por fazer um jogo didático qual o grande tema seria ecologia e o subtema seria cadeia alimentar (Figura A, B e C), apesar dos alunos terem aproveitado muito a prática aplicada em sala, a professora parece não ter gostado muito pois queria que tivéssemos focado em assuntos relacionados ao meio ambiente de forma geral, e a ideia da dinâmica não era esta. Para nós estagiárias este momento foi bastante proveitoso e assim podemos avaliar nossos erros e posteriormente corrigi-los. Como todos os alunos participaram da dinâmica a professora decidiu recompensa-los eles com 1 ponto de participação que seria somado à avaliação bimestral.



Relatório de experiência durante estágio supervisionado de observação no ensino fundamental e médio.

Horizontes – Revista de Educação, Dourados-MS, v. 9, n. 30, 2020.

Faculdade de Educação (FAED) Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

DOI 10.30612/hre.v9i16.10854

Aplicação da prática pedagógica durante a atividade de observação de campo pela disciplina de estágio supervisionado, no ensino médio na turma do 3º ano. Modelo didático de ecologia, com foco em cadeia alimentar. As **figuras A, B e C** representam as etapas do jogo que foi desenvolvido em sala de aula.

Fonte: ARIELLY, 2019.

Após o período da observação de campo posso relatar que a minha experiência na escola do ensino média foi proveitosa, porém a experiência na escola de ensino fundamental, além de proveitosa foi bastante enriquecedora apresentando momentos únicos que pude trabalhar em conjunto com a professora em questão e por fim os alunos ao meu vê se empenharam mais aprender com as atividades desenvolvidas em sala de aula pela autora/ estagiária e a professora.

10

Considerações finais

O Estágio Supervisionado II é uma disciplina obrigatória do currículo do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e proporciona aos licenciandos oportunidades para relacionar a teoria vista em sala de aula com a prática observada no ambiente escolar, embora este fato seja um pouco distante da realidade presentes nas escolas brasileiras, mas isto se torna um desafio e nos faz apresentar soluções para estas teorias aprendidas dentro das universidades.

A prática da observação de campo tem sua importância, no nosso crescimento profissional, amadurecimento e surgimento de novas ideias, desenvolvendo nossas capacidades e com isso sentimos enquanto em nossa formação que podemos fazer realmente a diferença. Esta etapa é apenas o início de nossa formação e precisamos entender que temos que levar a sério, nos dedicarmos e encarar com responsabilidade a prática docente. Com a realização desse estágio, foi possível enriquecer o aprendizado referente à prática docente, pois durante esse momento da observação em campo foi possível perceber todos os aspectos implícitos em uma sala de aula e na função de educador.



Referências

LOPES, Celi Espasandin; TRALDI, Armando; FERREIRA Ana Cristina (Org.). *O estágio na formação inicial do professor que ensina matemática*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015.

PEREIRA, Helenadja Mota Rios; BAPTISTA, Geilsa Costa Santos. *Uma reflexão acerca do estágio supervisionado na formação dos professores de ciências biológicas*, In: **VII ENPEC**, 2009, Florianópolis. Não paginado.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999. Não paginado.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.